

Palavras de Kyoshu-Sama

Igreja Mundial do Messias – Culto do Natalício de Meishu-Sama

Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba, Japão

20 de dezembro de 2020

Parabéns pelo Culto do Natalício de Meishu-Sama da Igreja Mundial do Messias realizado hoje.

O culto de hoje pôde ser realizado graças à compreensão, cooperação e consideração especial que recebemos de toda a equipe do Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba. Desejo, portanto, expressar aqui a minha mais sincera gratidão a todos os funcionários do hotel. Muito obrigado.

Com profundo respeito e temor a Deus, eu lhes digo que a vontade do Senhor Deus – o Senhor da nossa criação, consiste em unir toda a humanidade ao nome Messias, dando à luz Seus próprios filhos.

A partir do nosso ponto de vista, isso significa aceitarmos essa divina vontade, nascermos de novo como filhos de Deus, como Messias, que herdamos a consciência de Deus, e nos tornarmos seres eternos.

Meishu-Sama, assim como todos nós, veio ao mundo e passou a ter um corpo carnal, visível aos olhos, e viveu sua vida junto a nós, seus seguidores, para cumprir a missão que lhe fora atribuída.

Em meio a essa jornada, aos 71 anos de idade, Meishu-Sama repentinamente adoeceu devido a um derrame cerebral hemorrágico. Para surpresa de todos, mesmo em meio aos sintomas dessa enfermidade, ele fez o pronunciamento de que havia nascido de novo como Messias.

E não foi só isso. Ele afirmou que não se tratava somente de palavras, mas sim de um fato, transmitindo-nos isso com grande alegria em meio à surpresa que ele próprio sentia.

No ano seguinte, Meishu-Sama, assim como acontece com todos nós, concluiu a sua estadia física aqui na Terra e ascendeu aos Céus.

Meishu-Sama, assim como nós, veio ao mundo como filho de pais biológicos, mas não

foi só isso: ele nasceu de novo como o filho de Deus.

Acerca disso, não consigo deixar de pensar que, com isso, ele mostrou para cada um de nós exatamente a razão pela qual nascemos aqui na Terra.

O Senhor Deus enviou Meishu-Sama à Terra não só como modelo para nós, mas como modelo para toda a humanidade.

Junto aos senhores, quero oferecer a minha mais sincera gratidão a Deus, que enviou Meishu-Sama à Terra como o modelo a ser seguido por toda a humanidade, além de agradecer a Meishu-Sama, que continua nesse exato instante se empenhando junto a Deus para que toda a humanidade venha a nascer de novo como filhos de Deus – Messias.

Também me sinto extremamente feliz e grato por poder realizar, juntamente aos senhores, o culto no qual celebramos o natalício de Meishu-Sama, que nasceu na Terra com um corpo físico, assim como nós, a fim de se tornar o nosso modelo.

Muito obrigado a todos.

Pois bem, dentre as orações entoadas pelos cristãos, a Oração do Senhor é uma das mais importantes entoada ao longo de séculos.

Segundo o Novo Testamento, Jesus Cristo transmitiu essa oração aos seus discípulos, dizendo-lhes como deveriam orar.

Nesta oportunidade, assim como o Presidente Mundial, reverendo Narii, mencionou há pouco em sua saudação, todos os ministros da Igreja Mundial do Messias pediram, de forma unânime, permissão para entoar a Oração do Senhor nos cultos mensais, matinais e vesperais realizados na sede, nas igrejas e nos lares.

Ao receber esse pedido, senti tratar-se da manifestação do fervor e desejo de todos em querer corresponder ao sentimento de Meishu-Sama, que afirmou querer atuar em consonância com o cristianismo. relatei isso a Meishu-Sama e, com a sua permissão, concedi respeitosamente a minha aprovação.

Atualmente, a Oração do Senhor é entoada nos cultos mensais, matinais e vesperais em praticamente noventa por cento dos mais de 40 países ligados à Igreja Mundial do Messias.

No exterior, praticamente todos os membros ligados à Igreja Mundial do Messias entoam diariamente a Oração do Senhor.

Além disso, a Oração do Senhor é entoada pelos cristãos, uma população religiosa que

chega aos dois bilhões de pessoas.

Ao entoar a Oração do Senhor daqui por diante, os membros do Japão se unirão fortemente aos membros do mundo inteiro e, também, aos cristãos, avançando rumo à concretização da verdadeira salvação que Meishu-Sama nos mostrou. Isso é realmente esperançoso.

Passaremos a entoar a Oração do Senhor a partir do dia 1º de janeiro de 2021.

Para tanto, adaptei o texto atual da Oração do Senhor com a inserção de algumas mudanças.

Gostaria aqui de transmitir aos senhores como será a Oração do Senhor da Igreja Mundial do Messias.

Pai Nosso que estais nos Céus, / Santificado seja o vosso Nome, / Venha a nós o vosso Reino, / Seja feita a vossa vontade, / Assim na terra como no Céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje, / Perdoai-nos as nossas ofensas / Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, / E não nos deixeis cair em tentação, / Mas livrai-nos do Mal. / Porque a autoridade, a glória e as bênçãos são eternamente do Senhor, / A quem é uno o nome Messias. / Amém.

Através de Meishu-Sama, todos nós ficamos sabendo que o Senhor Deus, o *Pai Nosso que estais nos Céus*, está vivo dentro de cada um de nós.

Nós nos tornamos seres que louvam o Senhor Deus e o sagrado nome Messias que é uno ao Senhor Deus.

Soubemos que o Reino de Deus, que é o Paraíso, existe dentro de cada um de nós e que somos seres ligados ao Paraíso.

Soubemos que a vontade de Deus está sendo concretizada tanto nos Céus como na Terra.

Soubemos que, o que nos cria e educa não são somente os alimentos que levamos à boca; somos criados e educados através dos alimentos que provém das Santas Palavras de Deus.

Soubemos que, embora muitas pessoas, incluindo nossos antepassados, tenham se tornado como que um fardo para nós, pois dependem continuamente de nós para receber a salvação, elas já foram expiadas e salvas através do sangue expiatório que Jesus Cristo ofereceu.

Assim como elas, nós também viemos almejando a salvação esse tempo todo e nos tornamos um fardo para Deus por causa dessa nossa postura, mas soubemos que fomos expiados e perdoados junto aos antepassados e muitas pessoas.

Soubemos que não foi Deus quem nos provou e testou, mas que fomos nós que não confiamos em Deus e O provamos e O testamos o tempo todo; não obstante, Deus perdoou esse nosso pecado e nos libertou do mal, ou seja, dessa nossa postura de colocar Deus à prova.

É dessa maneira que, através de Meishu-Sama, tivemos contato com a verdadeira vida do verdadeiro Deus, sendo que, através do amor de Deus, nós nos tornamos pessoas que acreditam que o perdão e a salvação foram consumados dentro de nós.

Entretanto, muitos antepassados e as muitas pessoas que se reúnem em nós não conhecem a verdade e a bênção de Deus repletas de benevolência e, enquanto aguardam ansiosamente pela chegada do Reino dos Céus, ainda continuam rogando pelo perdão e salvação.

Acho que foi para seres humanos como esses, que não sabiam dessa verdade, que Jesus Cristo ofereceu a Oração do Senhor. Será que ele não continua ainda hoje oferecendo essa oração?

Será que Meishu-Sama não considerou como seu o sentimento imbuído por Jesus Cristo nessa oração, o sentimento do Senhor Deus, orando-a em consonância com Jesus Cristo?

Meishu-Sama, junto a Jesus Cristo, está entoando-a dentro de cada um de nós como representante de toda a humanidade.

Assim como Jesus Cristo e Meishu-Sama servem a Deus em consonância, nós também, como seres ligados ao Paraíso e cientes de que fazemos parte da Igreja que traz consigo o sagrado nome Messias, devemos oferecer a Oração do Senhor, intermediando muitas pessoas junto a Deus.

Ao mesmo tempo, vamos louvar a Deus, que é a origem da salvação, devolvendo ao Senhor Deus, ao qual o sagrado nome Messias é uno, toda a autoridade, glória e bênçãos.

O termo *Amém*, com o qual termina a oração, está presente em vários trechos da Bíblia e, assim como o termo *Messias*, é uma palavra de origem hebraica.

Ela apresenta o significado de “verdadeiramente”, “certamente” e, posteriormente, os

cristãos passaram a usá-la em suas orações com o sentido de “assim seja”.

Ao oferecermos a Deus a Oração do Senhor, vamos entoar o termo *Amém* crentes de que a salvação pelo sagrado nome Messias, que existe dentro de cada um de nós, é a verdadeira salvação, transmitindo nossa gratidão ao Senhor Deus pela permissão de entoá-la.

Há mais um ponto que eu quero transmitir aos senhores hoje.

Trata-se dos nomes divinos com os quais nos dirigimos a Deus diariamente.

Durante anos, entoamos *Miroku Oomikami*, ou “Grande Deus *Miroku*”, ao orarmos a Deus perante o altar, mas, acompanhando o notável avanço da Obra Divina como Igreja Mundial do Messias, com a permissão de Meishu-Sama, determinei um novo nome divino para nos dirigirmos a Deus.

O novo nome divino é: *Sushin naru warera no Kami*, ou “Senhor Deus, o nosso Senhor”.

Além disso, no Culto às Almas dos Antepassados deste ano, eu disse que *Kakuriyo no Ookami*, ou “Grande Deus do Mundo Místico”, que entoamos perante o *mitamaya* (santuário dos antepassados) ou túmulos, faz menção ao Senhor Deus. Assim sendo, determinei que, ao invés de *Kakuriyo no Ookami*, entoaremos *Sushin naru senzo no Kami*, ou “Senhor Deus, o Deus dos antepassados”.

A partir do dia 1º de janeiro passaremos a entoar a Oração do Senhor. Com relação aos nomes divinos, também passaremos a utilizá-los a partir do dia 1º de janeiro: *Sushin naru warera no Kami*, perante a Imagem da Luz Divina, e *Sushin naru senzo no Kami*, perante o santuário dos antepassados ou túmulos.

Deus é o mesmo para nós e para os antepassados, que estão dentro de cada um de nós. Esse Deus é o Senhor Deus, o Deus único. Não há outro Deus senão Ele.

Tanto o Mundo Espiritual quanto o Mundo Material são governados pelo Senhor Deus, o Senhor de toda a criação, como sendo um único reino.

O Senhor Deus é a origem dos nomes com os quais nos dirigirmos a Deus e divindades. Se não fosse graças ao Senhor Deus, nada existiria.

A Oração do Senhor começa com os dizeres: “Pai Nosso que estais nos Céus”. Meishu-Sama compôs os seguintes salmos:

“Jesus pregou sobre Deus, o Pai. / Eu prego sobre o Senhor Deus. / Saibam como eu

o seguinte, meus fiéis: / Jesus e eu pregamos sobre o mesmo Deus!”

“Aquele que possui o poder supremo é Deus. / Ele é conhecido por nós como Jeová (Javé), / E não há outro Deus senão Ele!”

Ou seja, o Senhor Deus é o Pai Celestial para Jesus Cristo, o Pai Celestial para Meishu-Sama e o Pai Celestial para cada um de nós.

O Senhor Deus, o Pai Celestial, antes de nos enviar à Terra, fez o seguinte compromisso com cada um de nós: “Farei com que vocês se tornem Meus filhos”.

Nós firmamos esse compromisso com Senhor Deus dizendo: “Pai, eu me tornarei o Vosso filho”, e viemos à Terra.

É justamente por termos firmado esse compromisso que, agora, estamos aqui na Terra.

O fato de termos nascido na Terra significa que, indubitavelmente, vamos nascer de novo como filhos de Deus, que vamos conviver com Deus e que nos tornaremos seres que vivem por toda a eternidade.

Saborearemos a alegria de servir na sagrada obra de criação do Senhor Deus, que concede vida a tudo, faz com que tudo regresse à origem da vida e torna tudo novo.

Mesmo que, agora, sintamos que somos seres insignificantes, ou por mais que tentemos ou não negar a nós mesmos, o Senhor Deus utiliza cada um de nós, como honestamente somos e sem disfarces, para o cumprimento da Sua divina vontade.

Quão profunda e grandiosa essa bênção é!

Uma vez que ficamos sabendo que Deus nos concedeu gratuitamente essa bênção, vamos compartilhá-la com o maior número de pessoas e, em nome do Messias, regressar juntos ao Paraíso e entregar nós mesmos ao Senhor Deus, ao mesmo tempo em que Lhe entregamos essa bênção que recebemos.

Será que isso não é o que deixaria Meishu-Sama mais feliz?

Para encerrar, quero expressar minha gratidão aos senhores que caminharam com coragem e esperança como membros da Igreja Mundial do Messias desde o Culto do Início da Primavera deste ano e, ao mesmo tempo, oro para que o novo ano que está para começar seja um ano novo repleto de bênçãos, conforto e muitos frutos para todos os senhores e para toda a humanidade.

Muito obrigado.